

CONFIDENCIAL

Christiano José Jabur
Rua Dom José Lázaro Neves, 226
Centro - Tel: 0183.22.1697
19800-000 Assis - SP

Centro Integrado de Defesa Aérea e
Controle de Tráfego Aéreo (Cindacta 2)
Avenida Prefº Erasto Gaertner, 1000
82.515-000 Curitiba - PR

Prezados Sres.,

No último mês de janeiro, os jornais *A Gazeta do Vale* e *Jornal de Segunda* — ver xerocópia em anexo — informou a observação, por diversos moradores da cidade, de um OVNI no sábado, dia 7 daquele mês. O objeto foi visto em toda a cidade e indo em direção de Cândido Mota, distante nove quilômetros de Assis. Foi-se informado também que o Cindacta cobre o espaço aéreo assisense.

O casal Cássia e Carlos Sérgio dos Reis, moradores da Vila Operária, contaram para mim e Ricardo A. Moreira, um repórter de *A Gazeta do Vale* que há cerca de dois meses e meio vem observando UFOs aos redores da rua Antonio Zuardi entre as 21:30 e 23:30 hrs. e também durante a madrugada.*

Por isto, venho requerer informações sobre a detecção de qualquer OVNI no Oeste Paulista entre os meses de dezembro, janeiro e fevereiro.

Agradecimentos antecipados de

Christiano José Jabur
Christiano José Jabur
R.G. 25.497.222-6
C.I.C. 256.840.958-44

CINDACTA II	
PROTOCOLO	
ENTRADA	
DATA	23.02.95
HORA	17:08
Nº GUIA	265
PAPELETA	265

* Ainda não divulgado pela imprensa.

CONFIDENCIAL

G.V.

CONFIDENCIAL

Moradores da Vila Operária avistam OVNI

Bancária filmou um ponto de luz que mudou de formato ao enfoque da câmera



Às mesmas horas em que era um ponto de luz, o objeto formava uma bola avermelhada, como se disfarçasse à lente da câmera.



Claudio Messias
Da Editoria
Ricardo Alves
Da Reportagem

Segunda-feira, 23h00, rua Teixeira de Camargo, margem esquerda da linha férrea sentido capital/interior. A garotinha Natália ainda brinca com sua bicicleta, acompanhada pelos olhares despreocupados de seus pais, que conversam com outros vizinhos, todos sentados na calçada. Natália chama a atenção dos adultos para "uma estrela bonita, com luz forte", estacionada acima dos fios de alta tensão da Fepasa. Não era uma estrela. Começava, sim, a observação de um objeto cujo comportamento impressionaria mais tarde, durante uma hora.

Uma luz? Uma bola de fogo? Um balão? Um farol? Não. Todas as hipóteses sobre a sua natureza, lançadas pelos observadores, eram descartadas minutos depois pelo comportamento do próprio objeto. Jane Vieira, bancária residente ao número 105 da rua Teixeira de Camargo, teve a idéia de filmá-lo. Empunhou sua filmadora e teve uma surpresa ainda maior: sob o enfoque das lentes, o objeto mudava de formato e cor.



O vigia José Valdir Pereira: avistamento no aeroporto.



Dona Terezinha: "não era um balão"



A garotinha Natália, a primeira a avistar a "estrela bonita".

Ontem, a família de Jane Vieira entrou em contato com a Redação de A Gazeta do Vale. Informava que a mesma luz misteriosa avistada por um morador da Vila Santa Cecília na madrugada da última quarta-feira - notícia publicada, por G.V. na edição de ontem - fora filmada e estava à disposição da imprensa. Na residência de dona Dirce Souza Vieira, mãe de Jane, as imagens gravadas em VHS impressionaram nossa reportagem. Um objeto que, pairando à altura de aproximadamente 500 metros, postava-se estaticamente e mudava gradativamente de tamanho, mesclando as cores branco e vermelho. Quem avistou o objeto garante que o mesmo

girava em torno do seu próprio centro, o que tornou-se imperceptível nas gravações.

Dona Terezinha Galan, mãe de Natália - a primeira avistadora do objeto -, não admite que o fenômeno seja relacionado à passagem de um balão pela Cidade. "Quem diz isso tem medo ou lhe falta coragem de admitir que aquilo não foi feito pela mão humana", diz ela.

Todos os moradores - cerca de 20 - que avistaram o objeto afirmam ter sentido muito medo no momento da observação. Alguns recolheram-se em suas residências e fecharam portas e janelas. Outros permaneceram imóveis, diante de um fenômeno inexplicável.

Quem não se surpreendeu muito com o avistamento foi dona Dirce Vieira, que revelava ter vivido situação semelhante há 17 anos. "Foi na fazenda Santalina, próxima a Quatá, num acontecimento testemunhado por cinco adultos. A luz era a mesma e o objeto só era diferenciado pelo tama-

"Se fosse um balão, estaria deslocando-se no céu, pois, naquele momento, soprava um vento lento, característico de uma noite chuvosa de verão", observou.

AVISTAMENTO NO AEROPORTO

Naquela mesma noite de sábado, 7 de janeiro, o vigia do aeroporto estadual de Assis, José Valdir Pereira, atendeu a uma série de telefonemas. Eram moradores, não da Vila Operária mas do centro da Cidade, que pediam informações sobre um objeto luminoso que acabara de sobrevoar suas residências. "Todos perguntavam se tínhamos verificado o pouso ou a decolagem de aeronave com tais características. Eu disse que não e as pessoas acabavam desligando o telefone deixando a sensação de indefinição". Os moradores que pediam informações se diziam residentes na rua José Nogueira Marmontel e na avenida Rui Barbosa.

Interrogado sobre sua postura diante do fato, José explicou que não acreditava em tal avistamento, apesar de sentir que não se tratava de brincadeira. "As pessoas falavam seriamente, algumas em tom de semi-desespero".

Tal foi sua surpresa e o vigilante do aeroporto avistou, por volta das 23h00 - mesmo horário da aparição na Vila Operária -, um ponto brilhante próximo ao horizonte, na direção da zona urbana de Assis. Ele relata que uma luz em tom amarelo-claro se deslocava em direção à pista de pousos e decolagens. "Em determinado momento, ela (a luz) parou e começou a recuar. Se distanciou, distanciou, até que desapareceu rumo à cidade". Quando perguntado sobre a procedência do objeto não identificado, José disse "achar" que se tratava de um balão. Insistimos para que citasse uma característica que assemelhasse o objeto a um balão. O

O objeto voador não identificado desapareceu por alguns minutos para reaparecer num ponto paralelo. Foi nesse instante que os vizinhos chamaram por Jane Vieira para que fizesse a filmagem. Funcionária do Banespa, ela goza de férias, e naquele sábado, 7 de janeiro, se preparava para fazer, no dia seguinte, algumas gravações de sua filha de cinco anos. "Liguei a filmadora e o que vi foi o mesmo objeto luminoso até então avistado a olho nu. Bastaram alguns segundos, porém, para que ele começasse a mudar de forma e tamanho. Parecia não querer ser filmado, sei lá... Em determinados momentos, a minha impressão era que o objeto estava a alguns centímetros da lente, tamanha era a alteração do seu formato". Jane, categoricamente, garante

Spot Video
LIMA

SUSPENSE
Título: CHANTAGEM FATAL
Distribuidor: TOP TAPE
Elenco: RUTGER HAUER,
REBECCA DE MORNAY, RON
SILVER

**SPOT
VÍDEO
LOCADORA**

Av. 9 de

Drogaria Noronha

Contrato:

OVNI É AVISTADO NA VILA OPERÁRIA

*Bancária filmou objeto que na mesma noite
foi avistado em toda a Cidade*

Na noite do dia 7 de janeiro, um sábado, moradores da rua Teixeira de Camargo, na Vila Operária, notaram a presença de um objeto luminoso que, a uma distância aproximada de 300 metros do chão, pairava imóvel no ar. A primeira pessoa a avistá-lo foi a menina Natália, de seis anos, que chamou a atenção dos pais para a "estrela bonita" que estava no céu. A princípio, muitos acreditaram que se tratava de um balão, mas minutos depois, poucos descartavam a possibilidade de ser um objeto voador não identificado. Tal luz foi avistada, no mesmo dia, por moradores do centro da Cidade e por um vigia do aeroporto local. Na madrugada da última quarta-feira, um morador da Vila Santa Cecília havia avistado objeto com as mesmas características.



Dona Dirca - à esquerda - e sua filha, a bancária Jane Vieira: filmagem de um objeto que pairou no ar por quase uma hora.

ARX.392, p.3/4

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

JS
PAGINA 3

JORNAL DA SEGUNDA

MISTÉRIO

Objeto voador não identificado
vira notícia na imprensa nacionalPor: Sandra R. Pagnan
Foto: Dagoberto Nogueira

Reportagem sobre "objeto voador não identificado" veiculada no JS e no diário Gazeta do Vale na semana passada despertaram interesse da imprensa nacional. A equipe de reportagem da Rede Globo Oeste Paulista esteve em Assis no último sábado, dia 21, para ouvir as pessoas que viram o objeto. Foram entrevistados membros de uma família que filmou o objeto no céu e o técnico-eletricista Ademar Manzano Blanco.

O cinegrafista da Rede Globo filmou as imagens feitas pela bancária Jane do Nascimento e mais tarde a emissora tentou comprar a fita. No mesmo dia, o SBT-Sistema Brasileiro de Televisão também entrou em contato com Jane para negociar a aquisição da fita.

O JS foi o primeiro a abordar o assunto. Na sua última edição, JS publicou entrevista com Dolores Gonçalves Rodrigues e seus familiares. Eles contaram com detalhes o episódio daquela noite chuvosa de sábado, dia 7. A partir da publicação desta reportagem, outras pessoas admitiram ter visto o mesmo objeto voador ou, ao menos, algo muito parecido com aquele visto por Dolores: uma luz forte e branca que se apagava para surgir um objeto arredondado e vermelho.

A manifestação de outras pessoas se deu em razão de JS e GV tomarem



Ademar Manzano Blanco concede entrevista à Rede Globo

público o assunto. Antes disso, elas tinham receio de falar sobre o que viram e serem alvo de chacota ou desacreditadas.

É o caso do técnico-eletricista Ademar Manzano Blanco, 56 anos. Ele conta que chegava em casa, acompanhado de sua esposa, Aparecida Soares Manzano de 52 anos, na rua João Cabianca, no Jardim Europa, quando avistou o OVNI às 22hs30 do dia 7. "Era uma bola vermelha que se locomovia em direção ao bairro Santa Cecília". Segundo Manzano, o objeto era silencioso e se deslocava bem devagar. Ele se recorda que por duas vezes o objeto emitiu uma luz igual à que se vê no céu "como se fivesse disparando um flash". "Nunca vi uma luz igual; é algo completamente diferente" diz

Manzano. Ele calcula que o objeto estava a uns 40 metros do solo.

De acordo com o depoimento de Manzano, quando o objeto se aproximou mais, mudou de direção e seguiu rumo a Cândido Mota. O episódio deixou o electricista e sua esposa assustados e ao mesmo tempo intrigados. Manzano diz conhecer bem balões e não acredita que fosse um. Com o seu conhecimento em eletricidade adquirido ao longo dos 40 anos que atua na área, ele ressalta que para emitir uma luz tão forte quanto a que foi emitida pelo OVNI seria necessário um equipamento com muita potência, o que se tornaria pesado demais para ser transportado em um balão. Outro fato que faz com que Manzano descarte a possi-

bilidade de ser um balão é a mudança de direção do objeto. "Um balão acompanha a direção do vento além do mais, os balões possuem uma tocha de fogo bastante perceptível para quem os vê de longe" lembra ele.

A total ausência de barulho do objeto é outro fato que deixa o electricista ainda mais cismado. "O objeto se movia muito lentamente sem fazer barulho algum por isso não acredito que fosse um avião ou algo semelhante".

Durante todo depoimento, Manzano demonstra coerência e segurança nas explicações que deu. Ele está convencido de que trata-se de algo totalmente desconhecido e quer divulgar esse que é para ele "um grande mistério".